6º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 17/05/2010 à 21/05/2010

Ensino Fundamental de 9 anos: formação continuada para professores das séries iniciais na perspectiva das culturas infantis e do letramento

SôNIA REGINA PEREIRA, MSc, s.regina@univille.br MARIA APARECIDA LAPA AGUIAR, Dr(a), cida.aguiar@gmail.com ROSANA MARA KOERNER, Dr(a), rosanamk@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Professores, formação continuada, letramento e infância

O objetivo principal da atividade de extensão foi o de contribuir para o processo de construção de práticas pedagógicas que levassem em consideração as culturas infantis e as práticas de letramento em Escolas da Rede Estadual. A atividade configurou-se como uma formação continuada para professores das duas séries iniciais, com duração de 60 horas. Em 2009, foi a 3ª edição do projeto, cuja continuidade é solicitada pela Gerência Regional de Educação com o fim de atingir a todas as escolas sob sua responsabilidade. Ao longo do ano, são dois grupos que participam da atividade, um em cada semestre. Em 2009, o grupo do 1º semestre era constituído por cerca de 20 professores e o do 2º semestre por 10 professores. Durante a atividade diferentes temáticas são discutidas, focalizando-se a questão da alfabetização e do letramento, dos gêneros discursivos, da formação do profissional docente e das culturas da infância. Como metodologia, empregam-se diferentes estratégias e técnicas, que vão desde exposição oral, até vídeos, discussões, leituras variadas e elaboração de atividades, tendo como suporte as reflexões feitas durante os encontros. De um modo geral, percebeu-se um significativo envolvimento das professoras participantes em todas as atividades propostas. Também era comum ouvirem-se manifestações como “Interessante”, “Eu não sabia disso”, “Já faço isto em sala de aula”. Constantemente questionamentos eram feitos e havia significativo interesse em colaborar. Pareceu que as professoras estavam realmente envolvidas com a proposta e reconheciam a necessidade de repensar algumas de suas práticas. Nesse sentido, os dois grupos de 2009 diferenciaram-se dos grupos de 2007 e 2008, nos quais, em alguns casos, percebeu-se um certo menosprezo pelas discussões, uma certa apatia por parte de alguns professores. Vale ressaltar que os dois grupos de 2009 eram constituídos, em boa parte, por professores já com uma respeitável trajetória na área de educação, o que desmente um pouco aquela ideia de que profissionais em final de carreira não buscam mais novas informações. Um contraponto interessante à atividade de extensão seria a observação direta do modo como aquilo que é discutido nos encontros contribui para uma reconfiguração da prática pedagógica das professoras envolvidas. Há algumas manifestações favoráveis por parte de alguns gestores o que motiva o grupo das professoras extensionistas a darem continuidade à atividade.

Apoio / Parcerias: Gerência Regional de Educação

ISSN: **1808-1665**